



Espetáculo de dança-teatro,
para **crianças**
de idade e de coração



O que é?

Espetáculo: Catavento

Grupo/Companhia: Coletivo Trippé

Gênero: Dança-teatro

Público-alvo: Crianças (de idade e coração)

Classificação: Livre

Duração: 60 minutos

Você já ouviu falar do Cata-vento Mágico? Pois é... Dizem que existe por aí um certo cata-vento que permite transformar as coisas. Isso mesmo, tudo pode virar qualquer coisa. Bem, sobre o cata-vento eu não tenho certeza, mas essa coisa de fazer as coisas virarem qualquer coisa coisada, nós podemos fazer. Então, vamos com gente ver com outros olhos?

Nesse espetáculo tudo pode, deve e quer, ser tudo. Três pequenos, mas gigantes, criam e recriam a lógica dos significados. Panelas são capacetes, caixas são balões e até as sacolas ganham vida. Nessa brincadeira, quanto mais coisas, usando menos apetrechos, melhor!



Por que?

«Quando um adulto
olha atrás de uma criança
é chão que vê por trás

Quando uma criança
olha atrás de um adulto
há um céu
há muito, muito mais»

Pedro Bandeira

Este espetáculo é um convite a imaginar. Queremos os pequenos conosco, pois eles sabem fazer do simples a surpresa. Queremos também os "maiorzinhos", pois só eles sabem quão doce foi outrora.

Decidimos fazer um espetáculo que seja uma ode à amizade, onde os abraços são açucarados e as brigas são colocadas de lado pela saudade. Pretendemos com esse espetáculo tocar as pessoas para valores que na infância são bem maiores, o companheirismo e a simples felicidade de existir.

Aos «pitocos», nossa vontade é simples, que eles saibam como imaginar é tão bom como algodão-doce.

Por quem?

Direção:

Adriano Alves

Concepção e coreografia:

Wendell Britto e Adriano Alves

Elenco:

Júlia Gondim, Adriano Alves e Wendell Britto

Assistente de direção e execução de sonoplastia:

Wagner Damasceno

Preparação teatral:

Raphaela de Paula

Illuminação:

Carlos Tiago e Fernando Pereira

Figurinos:

Wendell Britto

Confecção de figurinos:

Tia Nubis e Dona Euda

Cenário:

Rafael Sisant e Adriano Alves

Cenotécnica:

Cleybson Lima

Maquiagem:

Júlia Gondim

Apoio técnico:

Rafaedna Nubismara

Produção:

Nilzete Miranda

O Coletivo Trippé reúne artistas das cidades do Vale do São Francisco, que desde 2011 vem realizando ações artísticas na região. Esse é o segundo espetáculo do grupo que também já criou intervenções urbanas e performances, além da realização de mostras de artes pela região.

"Esse é um momento bem especial para o Trippé, estamos com um novo trabalho para o grupo, que também é importante para a cidade, pois é o primeiro trabalho de dança voltado para crianças."

Nilzete Miranda, produtora do coletivo.



Pedagógico?

O espetáculo é todo pensado como meio de propor as crianças uma alternativa as brincadeiras massificadas pelos eletrônicos, levando à cena diversos jogos que utilizam a imaginação como mola propulsora. Fazer com que os pequenos percebam o quanto são criativos e não dependem das tecnologias para acreditar nas magias, é o nosso modo de querer ser «mundo».

Durante o espetáculo propomos também a interação constante entre público e plateia, fazendo das crianças ponto chave da encenação, onde elas podem se sentirem parte do jogo. Buscamos formar futuros adultos mais participativos, que se interessem pelo debate e que sejam mais seguros de si.

Ponto principal da dramaturgia, a amizade é a costura dos jogos. Trabalhamos os sentidos de colaboração entre pessoas e o carinho expressivo, tudo de forma sutil.



Por onde andamos?

Tudo começou em 2012, ainda com o pequeno desejo de ser grandiosamente simples. Após encontros e diversos abraços experimentados, decidimos construir nosso espetáculo, como uma alternativa de entretenimento infantil.

Ainda como experimento:

- > Festival Vale Dançar 2012 (01)
- > Aldeia do Velho Chico 2012 (01)
- > Mostra 14 de dança (01)
- > Festival Vale Dançar 2013 (01)
- > Aldeia do Velho Chico 2013 (01)
- > Janeiro Tem Mais Arte 2014 (01)
- > Casa da Criança (01)

Como espetáculo:

- > Festival Vale Dançar 2014 (01)
- > Temporada Junho/2014 (03)
- > Aldeia do Velho Chico 2014 (02)
- > Temporada de Outubro/2014 (04)



Extras?

Atividades que podem ser oferecidas em complemento à realização do espetáculo:

- > Oficina «Brincando de Ser» para crianças
- > Oficina de iniciação ao movimento
- > Oficina de iniciação ao teatro
- > Bate-papo «Cataventolou»
- > Mediação cultural «O que tem nessa dança?»

Solicite mais informações à nossa equipe.



trippe

coletivotrippe@gmail.com

Adriano Alves - (087) 8815.4602 / 9903.8884

Nilzete Miranda - (087) 8805.4257 / 9929.2891